

FREITAS, Lígia Dias de. **As páginas iniciais de websites de universidades brasileiras e suas informações**: tipos, organização e visibilidade. 128 f. 2010. Trabalho de conclusão de curso (Graduação)—Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.

## RESUMO

As páginas iniciais de *websites* têm como propósito direcionar os usuários às informações disponibilizadas no restante do *website* e, portanto, devem ser organizadas de maneira que possibilitem a recuperação das informações. O trabalho justifica-se considerando a relação entre a organização da informação da Biblioteconomia e da Arquitetura da Informação para *web*, abordando aspectos teóricos de ambas as áreas. As universidades, por serem instituições de ensino, pesquisa e extensão e por terem um vasto público-alvo, são objeto deste trabalho, que tem por objetivo geral: investigar a relação entre o tipo de informação disponibilizado nas páginas iniciais de *websites* de universidades brasileiras e a forma como está organizado; e específicos: a) verificar a visibilidade dada a cada tipo de informação por meio da área utilizada nas páginas iniciais dos *websites* das universidades escolhidas; b) identificar a visão das universidades escolhidas em relação a seus *websites*; e c) relacionar tipos de informação disponibilizados e tipos de organização nas páginas iniciais dos *websites* das universidades escolhidas. Como metodologia, apresenta a escolha das universidades a partir do *Webometrics Ranking of World Universities*, tendo escolhido as primeiras dez universidades brasileiras, a saber: USP, Unicamp, UFSC, UFRJ, UFMG, UFRGS, PUC-Rio, UFF, UFRN e UFPR. Também são definidos os indicadores a serem observados: indicadores de esquemas de organização, a saber: Alfabético, Cronológico, Geográfico, Assunto, Tarefa, Audiência, Metáfora e Híbrido; e indicadores de tipo de informação, relacionados em quatro agrupamentos: Pedagógico e pesquisa, Informação e comunicação, Administrativo e institucional e Utilitários e busca. A definição dos parâmetros para a captura da tela deu-se a partir de estatísticas de uso de *websites*, que definiu a captura em sistema operacional Microsoft Windows XP, navegador Mozilla Firefox 3.x e resolução de tela 1024 x 768; também definiu-se que seria utilizada tanto a tecla Printscreen de um teclado padrão para Windows, quanto a extensão para o Firefox ScreenGrab!; as áreas a serem observadas foram

identificadas por cores distintas e, além dos indicadores mencionados, contemplam elementos visuais do sistema operacional e do navegador e espaços em branco ou sem conteúdo. Foram capturadas duas imagens de cada universidade: a da janela do navegador na íntegra, incluindo elementos do sistema operacional, e a da página inicial completa. O último elemento da metodologia refere-se a questões enviadas às universidades escolhidas para averiguar sua visão a respeito do próprio *website*. É apresentado um breve panorama das universidades escolhidas, indicando que seis são da região Sudeste, três da Sul e uma do Nordeste; uma é particular e, dentre as nove públicas, duas são estaduais e sete federais; por fim, apresenta breve histórico e caracterização de cada uma. Os resultados do primeiro objetivo específico mostram que a média da área ocupada pelo agrupamento Pedagógico e pesquisa é de 6,3%, a do Informação e comunicação é de 20,8%, a do Administrativo e institucional, de 26,7% (com destaque para a variação de 40%), Utilitários e busca têm média de 2,3%, Sistema operacional e navegador, 25,8% e Espaços em branco e sem conteúdo, 18,1%. A média da porcentagem da página inicial completa visualizada sem a necessidade de rolar a tela é de 46,1%. Em relação ao segundo objetivo específico, percebe-se uma harmonia entre o setor e a formação das pessoas que atualizam o *website*, sendo todos da área da Comunicação, com apenas uma menção a bibliotecários. Observou-se, também, que os objetivos mencionados pelas universidades respondentes são contemplados nos agrupamentos propostos e que a relação entre esses objetivos e a área visualizada é coerente em quatro das seis universidades respondentes; em uma delas há pequenas divergências e a outra não teve os objetivos claramente definidos. O terceiro objetivo, que culmina no objetivo geral, teve como resultado a observação de dois padrões na relação entre os tipos de informações e a forma como elas estão organizadas: o primeiro padrão privilegia a organização por Assunto e cada universidade utiliza entre um e três esquemas ao mesmo tempo – padrão observado para os agrupamentos Pedagógico e pesquisa e Administrativo e institucional; o segundo padrão não privilegia nenhuma organização específica e as universidades utilizam entre dois e quatro esquemas – observado para os agrupamentos Informação e comunicação e Utilitários e busca.

**Palavras-chave:** Arquitetura da Informação. Organização da informação. *Websites*. Página inicial.